



Trabalhos Científicos

Título: Espondilodiscite De Coluna Cervical Em Paciente Pediátrico

Autores: PATRÍCIA EBONE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO – PORTO ALEGRE – RS), TIAGO SILVA TONELLI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO – PORTO ALEGRE – RS), RODOLFO TOMÉ SOVERAL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO – PORTO ALEGRE – RS), VITÓRIA SCHNEIDER MÜLLER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO – PORTO ALEGRE – RS), GEORGIA DE ASSUNÇÃO KRAUZER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS – PELOTAS – RS), VALENTINA SCHNEIDER MÜLLER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – PORTO ALEGRE - RS), JOÃO RONALDO MAFALDA KRAUZER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO – PORTO ALEGRE – RS)

Resumo: Introdução: Espondilodiscite é uma infecção rara que acomete disco vertebral e corpos vertebrais adjacentes, geralmente por disseminação hematogênica. A etiologia é variável, sendo *Staphylococcus Aureus* o patógeno mais comum. A hemocultura e o material coletado diretamente do disco vertebral acometido costumam apresentar resultado negativo. Dessa forma, como a etiologia permanece indeterminada na maioria dos casos, inicia-se tratamento empírico precoce para reduzir riscos de desfechos negativos como morte, deformidades e dor crônica. Descrição: O.B.S., 1 ano, masculino, história prévia de otite faziam dois meses tratada com amoxicilina e infecção de vias áreas superiores há uma semana. Iniciou com lateralização da cabeça, dificuldade de mobilidade cervical para direita e contratura da musculatura paravertebral cervico-torácica. Realizou radiografia de coluna cervical com resultado normal. Avaliado pelo traumatologista, que orientou coleta de exames laboratoriais (hemoglobina 11,4, leucócitos 7.040, sem desvio para esquerda, proteína C reativa 0,57) e realização de tomografia sem contraste (importante erosão óssea dos platôs vertebrais de C3-C4 adjacentes ao espaço discal, comprometendo quase toda a altura do corpo vertebral de C3 e cerca de metade da altura do corpo vertebral de C4). Na suspeita de espondilodiscite, coletado hemocultura (negativa), solicitado ressonância nuclear magnética (RNM), que confirmou diagnóstico, e iniciado Vancomicina endovenosa para tratamento empírico. Discussão: O acometimento da coluna cervical na espondilodiscite é incomum e pode resultar em dor e/ou limitação dos movimentos cervicais, torcicolo e rotação da cabeça. Nos exames investigativos, a hemocultura do paciente é negativa e as provas inflamatórias e a radiografia estão normais, achados descritos como frequentes na literatura. A RNM é o exame mais sensível para diagnóstico e deve ser solicitada na suspeita de espondilodiscite.